



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ESCOLA ESTADUAL HELENA PRATES: DIAGNÓSTICO DE UM ARQUIVO ESCOLAR EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Autores: JOÃO OLÍMPIO SOARES DOS REIS, AMANDA CAROLINE ALVES DOS SANTOS, JENIFFER LAVINY CARDOSO PINHEIRO, GEISY LUANE CARDOSO PINHEIRO, LAURA DAMASO GARCIA, RAFAEL MENDES BARROS, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS

Introdução

O presente estudo se propõe a estudar os arquivos públicos escolares de Montes Claros, especificamente o da Escola Estadual Helena Prates, com o objetivo de averiguar as possibilidades desse acervo para construção da história da educação.

Os arquivos, no geral, acumulam documentos no decorrer do exercício das atividades que as escolas executam e, dessa forma, geram um acervo rico para o desenvolvimento de pesquisas. Os estudiosos atentos a essa questão devem usufruir desse material para pensar a educação no Brasil. No entanto, verificamos que há um descaso generalizado com os documentos, sobretudo nas escolas públicas, motivados, principalmente pela falta de conhecimento sobre o assunto e de espaço para armazená-los.

O estudo se concentra na compreensão de como os documentos escolares depositados nos arquivos das escolas são fontes para pesquisa sobre história da educação, assim como explicar o universo social do homem nesse espaço educativo. O arquivo constitui um lugar de memórias da Instituição, dos estudantes, dos trabalhadores, do bairro onde a escola se encontra inserida, enfim, do processo educacional no Brasil, pois as legislações regulamentam a educação em âmbito federal. Dessa forma, verificou-se que memória(s) as instituições escolares armazenam e qual o sentido dos acervos documentais sob sua custódia possui, averiguando a sua utilidade, assim como a construção da história e da memória da escola, do bairro e da cidade. Nesse sentido, apresentamos a proposta de pesquisa, pelos motivos e nos moldes que passamos a descrever.

Material e métodos

A pesquisa foi desenvolvida por meio de visita in loco ao arquivo da Escola estadual Helena Prates, constando das seguintes etapas: solicitação a direção escolar atendimento e acompanhamento ao arquivo; visita e observação do espaço do arquivo na Escola; análise e interpretação á luz das teorias da Arquivologia das questões levantadas durante a visita ao arquivo; apresentação e partilha para a equipe geral de trabalho; escrita acerca do objeto e tema de estudo.

Resultados e discussão

A Escola Estadual Professora Helena Prates está localizada na rua República do Uruguai, nº 66, no bairro JK, em Montes Claros, Minas Gerais. Nossa pesquisa investigou por meio de visita, um questionário dirigido e entrevista várias questões pertinentes a esse setor na citada Escola.

Constatamos que, o arquivo da Escola está sob a responsabilidade de três técnicos de secretaria escolar: Cleusa Ribeiro de Oliveira Mato e Cristiane Bergamacho. Eles cuidam dos documentos referentes ao âmbito escolar. Essa documentação localiza-se na Secretaria da Escola, uma sala grande e bem arejada, constituindo lugar adequado para sua guarda. Nessa sala, esse acervo se encontra em armários de quatro gavetas, onde cada uma delas contém uma identificação do que armazena. Dentro de cada gaveta contém cinco pastas, sendo cada uma, dividida em duas partes. Dentro das pastas há uma numeração e lista com o nome dos alunos. Ressalta-se que, os documentos desse arquivo são todos originais, pois a Escola faz essa exigência. Existem dez armários com quatro gavetas cada um, constituindo a quantidade de documentos guardados nessa sala.

Há um lugar denominado “Arquivo Morto”, onde se guarda documentos de caráter histórico e, nesse caso, referentes a educação. Existem documentos de pessoas que já se formaram e estão localizados nesses armários com outra identificação e por ordem alfabética. Os documentos são limitados por série de escolaridade como, por exemplo, do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Já os arquivos que são considerados “morto” ficam guardados até cem (100) anos e estão organizados em ordem alfabética. Essa documentação se apresenta em grande quantidade, por isso, ficam da seguinte forma: na primeira gaveta do armário ficam quinze documentos com a letra A e, assim por diante, até passar para próxima letra



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O acervo da citada Escola apresenta-se, na sua maioria, como documento escrito e textual, cujos tipos são desde atas, boletins, folha de frequência, caderno de ponto, projeto político pedagógico, leis, atestados, entre outros.

O acondicionamento desses documentos se faz em pasta e lugares arejados, de maneira que, evita a presença de traças, que podem danificar a documentação.

A legislação respeitada pelos servidores que cuidam dessa documentação é o Decreto Lei nº 20485, de 10 de abril de 1908.

Ao estudar o arquivo dessa Escola constatamos que, apesar da ausência de formação na área da Arquivologia, eles seguem uma norma para que o acervo seja preservado, sobretudo para atender as demandas da Instituição, bem como deixar registrada a sua história

Considerações finais

A pesquisa mostrou o arquivo da Escola estadual Helena Prates e revelou um diagnóstico saudável, diante da ausência de gestão pública sobre a questão. Os funcionários demonstraram preocupação sobre a guarda e conservação dos documentos que estão sob sua responsabilidade. Há métodos específicos de arquivamento para o acervo. Entretanto, apesar do lugar apresentar boas condições, a documentação solicita interferências nesse sentido.

Ao verificar a documentação na sua particularidade, constatamos muitos que possibilitam compreensão do universo escolar. Vale a pena o pesquisador se entreter nesse acervo e produzir suas pesquisas e estudos.

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Diretoria de Biblioteca da Universidade Estadual de Montes Claros
Escola Estadual Helena Prates

Referências bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. **O campo histórico**: as especialidades e abordagens da História. Rio de Janeiro: CELA, 2002.

Brasil. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**. Brasília, DF, 1991.

Brasil. Decreto Lei nº 20485, de 10 de abril de 1908. Brasília, DF, 1908.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: Tratamento Documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo teoria e prática**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

PINSKY, Carla Bassanezi (Organizadora). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2015.

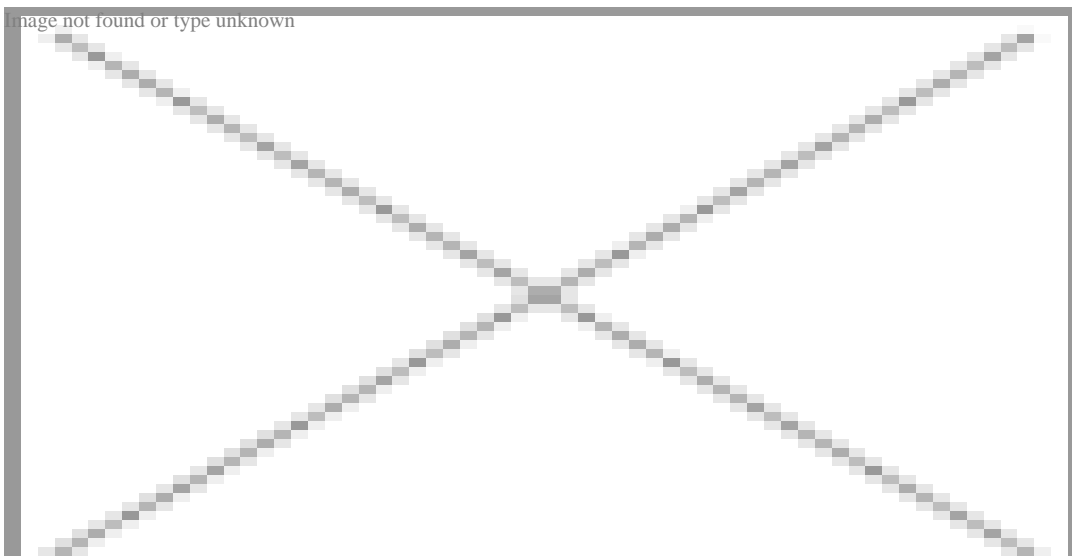


Figura 1: Arquivos



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Fonte: Jeisy Luane Cardoso Pinheiro

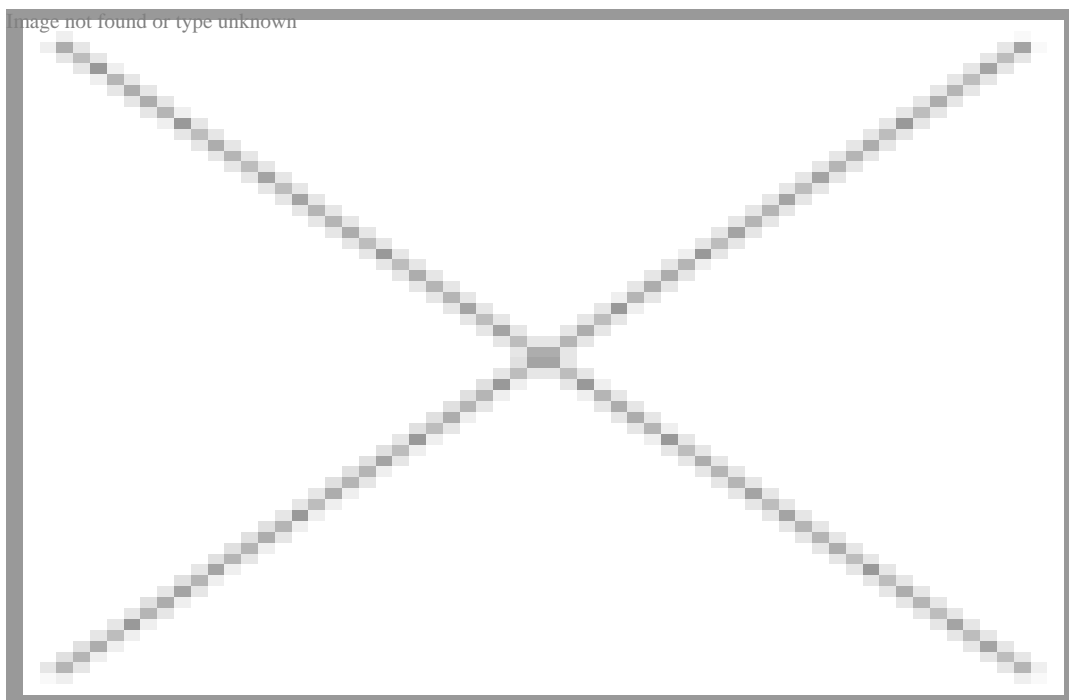


Figura 2: Documentos da Escola Estadual Helena Prates

Fonte: Jeisy Luane Cardoso Pinheiro